



**DEPARTAMENTO DE ENSINO E INVESTIGAÇÃO CIÊNTEFICA
LICENCIATURA EM HISTÓRIA**

MARIANA FERNANDA SAMUEL CATIVA

**PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE UMA BIBLIOTECA
PRIVADA, VISANDO A PROMOÇÃO DA LEITURA, PESQUISA E
INVESTIGAÇÃO NO MUNICÍPIO DA CAÁLA**

CAÁLA/2023

MARIANA FERNANDA SAMUEL CATIVA

**PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE UMA BIBLIOTECA
PRIVADA, VISANDO A PROMOÇÃO DA LEITURA, PESQUISA E
INVESTIGAÇÃO NO MUNICÍPIO DA CAÁLA**

Projecto de conclusão do curso, apresentado ao Departamento de Ensino e investigação, como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciatura em História no Instituto Superior Politécnico da Caála.

O Tutor: Amável Lussenje Hamuyela João

Dedico este trabalho aos meus pais Armando Cativa (em feliz memória) e Lídia Maria, por serem os pilares da minha vida e aos meus filhos Violeta Esumira Fernanda Magalhães, João Cativa Magalhães, Félix Estêvão Magalhães e Maria Cláudia Magalhães por serem meu maior tesouro.

AGRADECIMENTOS

Queremos em primeiro lugar agradecer à Deus por todas as bênçãos recebidas desde o início do nosso curso de formação académica até a sua conclusão;

Os nossos agradecimentos são extensivos ao meu inesquecível tutor Dr. Amável Lussenje Hamuyela João, pela paciência e amor Profissional;

Aos meus pais Armando Cativa (em feliz memória) e Lídia Maria especialmente, as minhas irmãs Maria Claunina Samuel Cativa, Teresa Suraya Samuel Cativa e Isabel Aragão Samuel Cativa pela força, coragem e muita atenção que prestaram em mim no decurso da formação académica;

Aos meus ilustres professores e colegas do Instituto Superior Politécnico da Caála;

A todos que de uma forma directa ou indirecta contribuíram na minha formação e na elaboração deste trabalho.

O Nosso muito obrigado!

RESUMO

O presente estudo, apresenta uma revisão literária sobre proposta de implementação de uma biblioteca privada, visando a promoção da leitura, pesquisa e investigação no município da Caála. Diante deste cenário, o objectivo da pesquisa é de propor acções interventivas que contribuam para a implementação de uma biblioteca privada, visando a promoção da leitura, pesquisa e investigação no Município da Caála. Trata-se de um estudo de caso, onde foram utilizados em abordagens qualitativa e como técnicas, foram empregues á análise documental e bibliográficas, o inquérito por questionário e entrevistas. O resultado demonstra a necessidade de um desenho de estratégias metodológica que contribua no incentivo de implementar uma biblioteca particular. Os procedimentos metodológicos que nortearam a construção do trabalho, foram pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e entrevistas, possibilitando verificar a importância da biblioteca para a comunidade. Assim, essa pesquisa exploratória e qualitativa valeu-se de um levantamento bibliográfico e de um estudo de caso para explicar o conceito de biblioteca privada. No município da Caála, não tem biblioteca privada dificultando nalgumas vezes a comunidade estudantil e não só. Parece-nos que os motivos que estão na base da falta dessas bibliotecas, por um lado têm a ver com o pouco interesse por parte dos empreendedores, que não mostram interesse em investir neste ramo, mas pelo que temos estado a verificar o investimento por esse ramo, pode gerar um desenvolvimento socioeconómico no Município a facilitar a população.

Palavras-Chave: Proposta; Implementação; Biblioteca Privada; Promoção; Leitura; Pesquisa; Investigação

ABSTRACT

This study presents a literary review on the proposal to implement a private library, aiming at the promotion of reading, research and investigation in the municipality of Caála. Given this scenario, the objective of the research is to propose interventional actions that contribute to the implementation of a private library, aiming at the promotion of reading, research and investigation in the Municipality of Caála. This is a case study, where they were used in qualitative approaches and as techniques, were used to document and bibliographic analysis, the survey by questionnaire and interviews. The result demonstrates the need for a design of methodological strategies that contribute to the incentive to implement a private library. The methodological procedures that guided the construction of the work were bibliographic research, documentary research and interviews, making it possible to verify the importance of the library for the community. Thus, this exploratory and qualitative research used a bibliographic survey and a case study to explain the concept of private library. In the municipality of Caála, there is no private library hindering sometimes the student community and not only. It seems to us that the reasons that are at the basis of the lack of these libraries, on the one hand have to do with the little interest on the part of entrepreneurs, who do not show interest in investing in this branch, but from what we have been verifying the investment by this branch, can generate a socioeconomic development in the Municipality to facilitate the population.

Key-words: Proposal; Implementation; Private Library; Promotion; Reading; Research; Research

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....	8
1.1. Descrição da Situação Problemática.....	9
1.2 Objectivos.....	9
3. 1.2.1 Objectivo Geral.....	9
1.2.2 Objectivos Específicos.....	9
1.3.Contribuição do trabalho.....	10
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-EMPÍRICA.....	11
2.1.Conceitos fundamentais.....	11
2.1.1 Biblioteca.....	12
2.1.2 Biblioteca Privada.....	12
2. 2 Função de Biblioteca	14
2. 3 Missão de biblioteca.....	15
2. 4 Tipologias de bibliotecas.....	15
2.4.1 Biblioteca escolar.....	15
2.4.2 Biblioteca especializada.....	16
2.4.3 Biblioteca infantil.....	16
2.4.4 Biblioteca pública.....	16
2.4.5 biblioteca universitária.....	17
2.4.6 Biblioteca virtual.....	17
2.4.7 Biblioteca particular.....	18
2.4.8 Importância da Biblioteca.....	18
2.5 Conceito de leitura.....	19
2.5.1 O incentivo e a promoção do gosto pela leitura.....	20
2.6 Proposta para implementação de uma Biblioteca Privada no município da Caála...21	
2.6.1 Lcalização da empresa.....	21

2.6.2	Localização geográfica.....	22
2.6.3	Breve historial do Município da Caála.....	22
2.6.6	Divisão administrativa.....	23
2.7.	Actividade económica.....	23
2.7.1	Demografia.....-	23
3.	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	24
3.1	Tipo de estudo.....	24
3.2	Local do estudo.....	24
3.3	Amostragem.....	24
3.4	Instrumentos e colecta de dados.....	25
3.5.	Análise de dados.....	25
4.	DESCRICHÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	26
4.1.	Contexto da nossa investigação.....	25
4.2	Análise e interpretação dos resultados do inquérito aplicado ao administrador.....	26
5.	PROPOSTA DE ACCÇÕES PARA IMPLEMENTAÇÃO DE UMA BIBLIOTECA PRIVADA NO MUNICÍPIO DA CAÁLA.....	34
6.	CONCLUSÕES.....	35
7.	REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	36
8.	ANEXO.....	39
9.	APÊNDICE.....	40

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objectivo propor a implementação de uma Biblioteca Privada, visando a promoção da leitura, pesquisa e investigação no Município da Caála.

A palavra “biblioteca” tem sua origem do grego *biblíon* (livro) e *teke* (caixa, depósito), portanto um depósito de livros (HOUAISS, 2001, citado por MORIGI e SOUTO, 2005). Diante do exposto, Silva e Santos (2013, p.6) enfatizam: “a biblioteca é uma das mais antigas instituições da humanidade.

As primeiras instituições desse tipo remontam a Antiguidade e dentre elas destaca-se, por sua altivez evasto acervo, a Biblioteca de Alexandria, no Egípto”. Para Freire (2013, p.45) uma “biblioteca particular não é apenas um acúmulo casual de livros, é uma possibilidade de leitura que acompanha toda uma vida afectiva, intelectual e profissional de seu proprietário”

A definição tradicional do termo biblioteca é um local em que são guardados livros, documentos tridimensionais e demais publicações para o público estudar, ler, e consultar tais obras. Uma biblioteca privada é o resultado da trajectória de uma pessoa: através dela pode-se penetrar, conhecer e reflectir sobre o mundo do coleccionador.

As bibliotecas privadas são importantes fontes de pesquisa e representam uma abrangência inesgotável de investigação bibliográfica de interesse científico, literário, cultural e artístico, cada uma abrange um universo do conhecimento particular de seu dono, conforme o interesse intelectual ou artístico do proprietário.

As colecções pessoais de importantes personalidades: intelectuais, escritores, artistas, magistrados e políticos, são de grande interesse para as instituições públicas e privadas que se ocupam com o conhecimento científico, cultural, literário e artístico; com o desenvolvimento social e com a memória social. Para Rodrigues (2009, pgs. 174-175) estes acervos contribuem “para um melhor entendimento do universo cultural e social em que estes se inseriam”.

1.1. Descrição da Situação Problemática

A razão da escolha do tema consistiu em aferir os problemas da população do Município da Caála, no que diz respeito a falta de bibliotecas privadas, pois elas ocupam um espaço muito essencial no desenvolvimento de uma cultura dentro de uma sociedade e funcionam como um espaço de acumulação de memória e os livros que são encontrados

nestes sítios, cumprem o papel de transmissores dessa memória, através dos séculos. O Município da Caála, enfrenta um problema muito caricato na falta de bibliotecas privadas.

No município da Caála, não tem biblioteca privada dificultando nalgumas vezes a comunidade estudantil e não só. Parece-nos que os motivos que estão na base da falta dessas bibliotecas, por um lado têm a ver com o pouco interesse por parte dos empreendedores, que não mostram interesse em investir neste ramo, mas pelo que temos estado a verificar o investimento por esse ramo, pode gerar um desenvolvimento socioeconómico no Município a facilitar a população.

1.2 Objectivos

1.2.1 Objectivo Geral

Propor acções interventivas que contribuam para a implementação de uma biblioteca privada, visando a promoção da leitura, pesquisa e investigação no Município da Caála.

1.2.2 Objectivos Específicos

1- Identificar os fundamentos teóricos e metodológicos que sustentam a implementação de uma biblioteca privada.

2- Caracterizar o estado actual, quanto a satisfação das necessidades de leitura, pesquisa e investigação no Município da Caála;

3-Elaborar acções interventivas que contribuam para a implementação de uma Biblioteca Privada, visando o fomento da leitura, pesquisa e investigação no Município da Caála.

1.3 Contribuição do Trabalho

Com o presente projecto, procura-se em primeiro lugar investir numa biblioteca privada visto que é um Município vasto e desenvolvido mas não tem biblioteca, por isso, implementaremos uma biblioteca, para facilitar a comunidade que tanto procura pelos serviços bibliotecários. Com a implementação da biblioteca privada procura-se que os munícipes compreendam o mundo actual por meio de uma abordagem macro sistémica que auxiliará nos problemas de investigação científica. Este salto para a sociedade da informação ampliará a educação e a formação profissional com novas tecnologias, mercados e mídias, porém mesmo diante desta transformação o indivíduo continua com a sua personalidade e anseios, defendendo seus direitos e buscando suas realizações pessoais. Por outro lado, com o presente trabalho, contribui-se na literatura nacional e não só, pois, muitas vezes os relatos de

experiências não são registrados. Ademais, contratar-se-á jovens para trabalharem na biblioteca implementada para diminuir o índice da bandidagem no município, pois muitas das vezes a bandidagem acontece pelo facto do índice elevado de desemprego que se regista numa determina área.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-EMPÍRICA

2.1 Conceitos fundamentais

Quando escutamos a palavra Biblioteca, o que vem na nossa mente é um lugar escuro, cheio de livros reservado para leitura e com uma pessoa pedindo silêncio. É importante lembrar que a palavra biblioteca tem sua origem nos termos gregos *biblíon* (livro) e *theka* (caixa), significando o móvel ou lugar onde se guardam livros.

A bibliofilia também está intrinsecamente ligada à leitura, pelas características já observadas e também pelo testemunho de algumas autoridades como José Mindlin, o bibliófilo mais conhecido no Brasil, que desde sua infância sempre demonstrou grande afeição por livros e por primeiras edições, principalmente pela literatura brasileira (COSTA, 2009, p. 24).

Para Costa (2009, p. 25), “o que está por trás da Bibliofilia não é o apego excessivo à leitura, mas o amor pelos livros, simplesmente por serem livros.” Assim, quando um indivíduo inicia sua coleção de livros, ele irá se atentar a determinados aspectos que ressaltarão, ainda mais o seu fascínio as obras bibliográficas. Na maioria das vezes, as obras consideradas raras, as edições limitadas e as características de edição ou impressão que tornem o livro especial para o coleccionador, são os objectos mais buscados pelos bibliófilos, que dedicam suas vidas à actividade de acumulação dos livros.

“Ao longo de um ano, milhares de livros são publicados e estão à disposição de bibliotecas, sebos e livrarias físicas ou digitais com material diverso. No entanto, mesmo com tanta disponibilidade dos bibliófilos de encontrarem livros, existem algumas peculiaridades na coleção de livros que fazem com que alguns deles sejam mais procurados e almejados que outros. Essas peculiaridades são: raridade, condição (estado físico do livro), primeiras edições, e outras características como erratas e autógrafos, inscrições, ex-líbris e o quanto é procurado. De certa forma, as peculiaridades citadas também valem para outros tipos de coleções em geral”. (COSTA, 2009, p. 18).

2.2 Biblioteca

O Glossário de Biblioteconomia e ciências afins define biblioteca como “Organismos que tem por missão colectar e gerar documentos pra permitir a consulta: elas dispõem de ferramentas de pessoas que ajudam a recuperar os documentos”. (ARRUDA; CHAGAS, 2002, p. 40). Prado (1992, p. 7) define biblioteca como “uma instituição de valor social onde o bibliotecário precisa fortalecer a vida intelectual dos usuários.” Para Silva e Araújo (2003, p. 22) o conceito de biblioteca vai além: “É uma coleção de documentos bibliográficos

(livros, periódicos, folhetos) e não bibliográficos (gravuras, mapas, filmes, discos, fitas, etc.) organizada e administrada para formação, consulta e recreação de todo o público ou de determinadas categorias de consulentes”.

Ainda podemos destacar o conceito de biblioteca definido por Castro (2006, p. 13), sendo “[...] um lugar de memória e espaço de armazenamento das materialidades textuais produzidas em tempos e localidades diversos e que desempenha, mesmo com todo o avanço tecnológico, o papel de guardião do conhecimento”.

2.2.1 Biblioteca Privada

Quanto o processo histórico de constituição das bibliotecas, Martins (2002, p. 343) afirma que “Do ponto de vista administrativo e de manutenção, as bibliotecas distinguem-se, evidentemente, em particulares e oficiais”. Outros autores, como Cunha e Cavalcanti (2008) e Schwarcz (2002) destacam o papel social desempenhado pelas bibliotecas privadas ou particulares que nada mais são do que instituições mantidas por um indivíduo ou organização destinadas a uso próprio. Segundo Labarre (1981, p. 32), “As coleções privadas aumentaram em número e importância no decurso do século XV”.

Porém, como ressalta Machado (2007, p. 19). Não se pode fixar com exactidão a data inicial da criação de bibliotecas particulares, já que tal medida se deu paulatinamente em meios privados, tem-se difundido que elas começaram a surgir no decorrer da Era Cristã.

Independente de quando as bibliotecas particulares começaram a ser criadas e divulgadas por seus proprietários, vale ressaltar o que expõem Moraes (2005, p. 17): Quando se estuda a história das grandes bibliotecas do mundo, das grandes bibliotecas nacionais, vê-se logo que elas se formaram tendo como base uma colecção particular e foram se enriquecendo com a aquisição ou doação de outras colecções particulares.

Sendo assim, as bibliotecas particulares têm um papel importante na disseminação da cultura e memória escrita, seja por meio de enriquecimento de acervos de bibliotecas já existentes e pertencentes a determinadas instituições, seja com a divulgação do seu acervo e tornando acessível para a comunidade. As bibliotecas particulares, segundo Leipnitz (2017, p. 49), representam um ponto importante a ser considerado na história das bibliotecas e na tipologia destas, são as bibliotecas particulares que sempre foram um privilégio daqueles que possuíam poder económico para formar colecções. Se em alguns casos a preferência foi por

formar gabinetes de curiosidades, vários formavam acervos bibliográficos privados que dessem suporte ao conhecimento que buscavam dominar.

Uma biblioteca particular é uma ferramenta de pesquisa e fonte de conhecimento. Isto porque, dentre outras características, o acervo de uma biblioteca particular foi formado visando o suprimento das necessidades informacionais, tanto profissional quanto pessoal do proprietário. Assim como a biblioteca pública, a biblioteca particular visa atender as necessidades de seus usuários, por mais que, inicialmente, essa relação se faça apenas por meio de seu proprietário. É uma entidade que vai construindo seu acervo e desenvolvendo suas coleções a partir de interesses particulares e profissionais, atendendo as necessidades de seu ciclo.

Assim, num primeiro momento, os usuários desta biblioteca são o proprietário, os seus familiares, amigos, colegas de trabalhos e, ao longo do tempo, a usabilidade da biblioteca pode ser ampliada à comunidade a qual está inserida. Porém, independente da quantidade e do perfil de seus usuários, tanto as bibliotecas particulares quanto as públicas têm como objectivo atender as demandas informacionais e contribuir para a formação de intelectual e profissional dos cidadãos.

Com suas especificidades, as bibliotecas particulares contam a história, ou, ao menos, parte da história, de quem a idealizou. Não raro, observa-se que as bibliotecas particulares possuem traços de inúmeros aspectos das jornadas vividas e das possibilidades das jornadas não vividas também. O que infere que, para quem cria uma biblioteca, é impossível seguir apenas uma estrada ou viver apenas uma vida: nessas jornadas, pautadas no fictício ou na realidade, a construção de um acervo é uma das verdadeiras formas de transpor fronteiras, de navegar mares distantes e de imprimir seu “eu”. De acordo com Leiniz (2017, p. 10), o ser humano possui inúmeras motivações para criar coleções, arquivar memórias, ou mesmo guardar objectos, sendo que: Acumular livros e formar bibliotecas particulares é um deles.

2.3 Função de Biblioteca

Para nós, as bibliotecas têm as seguintes funções: Coservar os acervos para manter a história narrada pelos homens do passado para o futuro; Contribuir para o desenvolvimento da sociedade oferecendo conhecimento, educação e entretenimento à pessoas de todas as idades e grupos nas diferentes esferas da vida social; Coleccionar, organizar e difundir. Assim, a função social foi atribuída a bibliotecas, potencializa-o como um espaço que propicia a ampliação do campo de possibilidades para construção identitária, apreciação crítica da

realidade cultural, o estímulo à produção do conhecimento e à produção de novas oportunidades de lazer. Segundo Figurelli (2012)“o carácter social de uma biblioteca privada deve estar direccionado para a intervenção social que busca a transformação do meio”.

O acervo representa o núcleo vital de toda biblioteca, é em torno do qual giram todas as suas outras actividades. Para que a biblioteca cumpra sua função, cada usuário deverá encontrar uma biblioteca que mais se adéque ao seu perfil. Por exemplo, um estudante de nível superior terá maior êxito ao pesquisar um determinado assunto de sua área em uma biblioteca universitária. No que diz respeito ao perfil do bibliotecário, suas funções sociais podem ser divididas em três, conforme explicita Mueller (1989) apud Santos (2000):

- a) A função de preservação da informação que compreende todo o processo de organização do conhecimento registrado, garantindo seu acesso;
- b) A função de educador que instrui o indivíduo a buscar a informação de modo independente;
- c) A função de suporte ao estudo e à pesquisa, fornecendo informações especializadas a quem as deseja.

2.4 Missão de biblioteca

Segundo o conteúdo extraído no material de apoio na disciplina Arquivologia (2022), a biblioteca tem como missão: Coleccionar, Organizar, preservar e disseminar a informação para a produção do conhecimento, dando suporte às actividades educacionais, científicas, tecnológicas e culturais, possibilitando o crescimento da Instituição e da Sociedade.

2.5. Tipologias de bibliotecas

Segundo a UNESCO (1968): Biblioteca é todo espaço (concreto, virtual ou híbrido) destinado a uma colecção de informações, sejam escritas em folhas de papel (livros, monografias, enciclopédias, dicionários, manuais) ou ainda digitalizadas e armazenadas em outros tipos de materiais, tais como CD, fitas, VHS, DVD e bancos de dados. Deve haver uma relação directa entre os usuários e os diferentes tipos de bibliotecas, pois cada uma tem suas características e funções específicas, conforme descritas a seguir:

2.5.1 Biblioteca escolar

Seu principal objectivo é propiciar recursos educativos bem como desenvolver o hábito de leitura e proporcionar o acesso a informação. A maioria das bibliotecas de escolas públicas

não tem um profissional de biblioteconomia para assegurar que sua função seja cumprida e auxiliar o aluno no enriquecimento de seu intelecto. Este tipo de biblioteca é vista como:

[...] aquela que tem como objectivos específicos facilitar o ensino fornecendo o material bibliográfico adequado, tanto para o uso dos professores como para o uso dos alunos, bem como desenvolver nestes o gosto pela boa leitura, habituando-os a utilizar os livros, com o intuito de desenvolver-lhes a capacidade de pesquisa, enriquecendo sua experiência pessoal, tornando-os, assim, mais aptos a progredir na profissão para as quais estão preparados (CARVALHO, 1972 apud BORBA, 1999, p. 18).

Para Silva e Araújo (2003), a biblioteca escolar tem como finalidade fornecer apoio bibliográfico necessário ao desenvolvimento das actividades escolares, desempenhando importante papel na formação do hábito de leitura e nas informações relativas ao currículo e pesquisas escolares.

2.5.2 Biblioteca especializada

Targino (1984) apresenta o conceito de biblioteca especializada como uma instituição que oferece informações específicas direccionadas a um público de uma determinada área. Por exemplo, funcionários de um Tribunal necessitam frequentemente de informações ligadas a área jurídica. Para Silva e Araújo (2003, p. 27), esta é uma instituição “[...] que existe em função de um grupo restrito de usuários, reunindo e divulgando documentos de um campo específico do conhecimento.”

2.5.3 Biblioteca infantil

Proporciona o acesso a livros, gibis e outros bem como serviços e actividades voltados especialmente para as crianças como à hora do conto. Muitos confundem biblioteca infantil com biblioteca escolar, porém esta poderá atender um público tanto infantil como juvenil nas suas necessidades educacionais, e a primeira restringe-se a criar e fortalecer hábitos de leitura nas crianças desde o jardim até o ensino fundamental, além de desenvolver a criatividade e imaginação (BIBLIOTECA, 2008). Por sua vez, Silva e Araújo (2003) afirmam que uma biblioteca infantil deve ser formada por um acervo bem seleccionado voltado para recreação e actividades lúdicas e extra classes como organização do clube da leitura, exposições infantis, dramatizações e outras.

2.5.4 Biblioteca pública

Qualquer indivíduo deve ter acesso livre aos livros. A biblioteca pública é a instituição que deve agir como agente mediadora sócio-cultural, possibilitando a seus usuários acesso a informações que ajudem a desenvolver uma sociedade mais crítica e esclarecida. (TARGINO, 1984). As autoras Silva e Araújo (2003, p. 26), entendem como biblioteca pública o local que “[...] tem por finalidade atender às necessidade de estudo, consulta e recreação de determinada comunidade, independente de classe social [...]”. Para Prado (1992) a biblioteca pública é vista como uma instituição básica para o processo de educação, cultura e informação de um povo. Deve estimular em seus usuários o hábito de leitura, além de preservar e disponibilizar o acervo cultural da comunidade.

2.5.5 biblioteca universitária

Integra a universidade, oferecendo apoio intelectual, de acordo com os cursos que a instituição dispõe a seus alunos, professores e funcionários para que por meio da disseminação da informação tenham acesso e possam utilizar seus documentos no processo de ensino aprendizagem, na extensão e realização de pesquisas (TARGINO, 1984). Prado (1992) retrata esta entidade como um transmissor de novas ideias, revitalizando os serviços educacionais e afirmando que a biblioteca universitária não pode ser um agente neutro na instituição de ensino. Para Silva e Araújo (2003, p. 26-27), o principal objectivo deste centro documentário é: [...] atender às necessidades de estudo, consulta e pesquisa de professores e alunos universitários. Ela deve actuar como verdadeiro centro documentário, divulgando, por meio electrónico ou físico, os documentos que compõe seu acervo.

2.5.6 Biblioteca virtual

Cunha (1999) define biblioteca virtual como aquela que não possui paredes e está ligada a uma rede. Explica que nesta biblioteca o documento é uma fonte digitalizada e o papel um estado transitório. A partir de outras definições, o autor reúne características desta instituição como: o acesso remoto por meio de um computador ligado a Internet; a utilização simultânea de um mesmo documento por diversos usuários; a existência de colecções de documentos correntes disponíveis parcial ou integralmente; e a existência de uma unidade de gerenciamento com sistema especialista que auxilia no momento da recuperação da informação com maior relevância. Saracevic e Covi (2000) analisam as bibliotecas virtuais como um meio que serve a comunidade e que a avaliação e implantação das bibliotecas

digitais devem estar direcionadas as necessidades e características das pessoas que irão utilizar essas bibliotecas.

Outra definição encontrada sobre essa instituição é o fato de que possui espaços, serviços e coleções simultaneamente físicos e virtuais, em que as novas tecnologias de informação e comunicação passam a ser à base do serviço de relacionamento com o usuário, oferecendo um conjunto de informações, já tratadas e selecionadas, que as novas tecnologias tornam disponíveis, agilizando seu acesso (BIBLIOTECA, 2008).

2.5.7 Biblioteca particular

Ao realizar a pesquisa sobre Biblioteca Particular foi possível perceber que na busca dos termos recuperavam-se mais sobre Biblioteca Pública e bibliófilos do que sobre Biblioteca Particular ou de uso pessoal. Diante dessa realidade, buscou-se compreender as diferentes definições de Biblioteca Particular para poder-se estabelecer o seu conceito. A Biblioteca Particular conhecida também por biblioteca de uso pessoal é conceituada por Targino (1984, p. 45) como aquelas “nomeadas particulares, quando pertencem a indivíduos e famílias [...], sendo de uso restrito aos membros que a mantém”. Por sua vez, Moles (1978, p. 40) vê a Biblioteca Particular como uma coleção de construção progressiva por acúmulo, indispensável para a formação cultural, com uma visão própria do conhecimento, e imagem fundamental que estruturará o saber do indivíduo, constatando que: [...] todo intelectual possui uma biblioteca, cujo arranjo e extensão são testemunhas dele mesmo, e esta biblioteca diz muito sobre o que ele é, o que pensa, o que faz, [...] seus gostos e projectos recentes, pois ela é uma testemunha de sua actividade mais específica. A partir dessas definições pode-se entender a Biblioteca Particular como uma instituição privada, de pesquisadores, colecionadores, bibliófilos, pessoas que gostam de ler e ter livros, que podem ser mantidas por outras instituições, por seus membros ou pelos próprios donos, sendo de uso restrito e constituída por obras que são adquiridas e organizadas ao longo dos anos.

2.5.8 Importância da Biblioteca

As bibliotecas particulares são importantes fontes de pesquisa e representam uma abrangência inesgotável de investigação bibliográfica de interesse científico, literário, cultural e artístico, cada uma abrange um universo do conhecimento particular de seu dono, conforme o interesse intelectual ou artístico do proprietário. As coleções pessoais de importantes personalidades: intelectuais, escritores, artistas, magistrados e políticos, são de grande interesse para as instituições públicas e privadas que se ocupam com o conhecimento

científico, cultural, literário e artístico; com o desenvolvimento social; e com a memória social, para Rodrigues (2009, p. 174-175) estes acervos contribuem “para um melhor entendimento do universo cultural e social em que estes se inseriam”.

Segundo Pinheiro “o acervo de uma biblioteca universitária configura-se [...] como uma espécie de biografia de determinado conhecimento científico” (2014, p. 5). Essa ideia é corroborada por Ordovás e Steindel (2015, p. 4), quando afirmam que “as bibliotecas universitárias são centros de referência para pesquisadores e estudantes, podem gerar novas pesquisas baseadas em fontes antigas, [...] e fomentar a produção científica da área”. Neste contexto, os acervos de coleções especiais das bibliotecas universitárias vêm ganhando importância para a memória da ciência, da cultura, da arte, da literatura e de todo o conhecimento humano produzido e registado, que se manifeste como informação bibliográfica – tanto intelectual quanto material, para as especialidades atendidas por essas bibliotecas. O potencial da biblioteca universitária deve ser descrito para o pesquisador pelo Bibliotecário, que deve basear-se no conhecimento sobre a origem e formação do acervo, e, especificamente, sobre as coleções especiais. Esse conhecimento deve anteceder qualquer acção, no âmbito da biblioteca. A primeira preocupação do bibliotecário, antes de estabelecer e implementar quaisquer procedimentos relativos à gestão de uma biblioteca é buscar informações sobre ela. É essencial que o bibliotecário desenvolva certa familiaridade com a história da formação e desenvolvimento de suas coleções fundadoras [...] (PINHEIRO, 2011 apud PINHEIRO, 2014, p. 5).

2.6. Conceito de leitura

Apresentar um conceito sobre leitura torna-se uma difícil questão porque ela se manifesta de diversas formas, por meio de imagens, sons, sentimentos e emoções e pela própria vivência do homem em seu cotidiano. Segundo Souza (2009, p. 15), a “leitura, iniciada com a história da humanidade pela decifração de imagens deixadas pelos primitivos, muitas vezes, ainda é vista somente como descodificação de signos linguísticos, mas sua importância tem sido evidenciada com o passar do tempo”.

Vários são os conceitos apresentados acerca da leitura. Assim a “leitura é o acto ou efeito de ler, arte, hábito de ler; aquilo que se ler” (Tersariol, s.d, p. 266). O acto de ler, é um processo abrangente e complexo; é um processo de compreensão.

2.6.1 O incentivo e a promoção do gosto pela leitura

O incentivo do gosto pela leitura envolve uma característica essencial e singular ao homem: a sua capacidade simbólica e de interacção com o outro pela mediação de palavras. O ato de ler não pode se caracterizar como uma actividade passiva. (Brandão e Micheletti, 2002 citados por Silva, 2011, p. 22).

Vê-se claramente, que é através da leitura que conseguimos interagir com o mundo, com a pessoa que escreve. Assim, entendemos que a leitura é o diálogo aberto entre o escritor, professor e o leitor/aluno. Quem lê pode tornar-se exemplo para a sociedade ou maldição, dependendo da pessoa que lê e do que leu.

Por outro lado, a leitura como um processo abrangente e democrático é, (...) Um processo no qual o leitor realiza um trabalho activo de construção do significado do texto, a partir dos seus objectivos, do seu conhecimento sobre o assunto, sobre o autor, de tudo o que sabe sobre a língua: características do género, do portador, do sistema de escrita, etc. (Parâmetros Curriculares Nacionais, 2001 citado por Silva, 2011,p.23).

Como um ato bilateral entre o sujeito e a sociedade, a “leitura é um ato social, entre dois sujeitos – leitor e autor – que interagem entre si, obedecendo a objectivos e necessidades socialmente determinados” (Kleiman, 1997, p.10).

Kleiman (1997) citado por Silva (2015) pontua que a leitura é um acto individual de construção de significados num contexto que se configura mediante a interacção entre leitor e autor e, portanto, será diferente para cada leitor dependendo de seus interesses, conhecimento e objectivos do momento. A promoção de leitura é uma área que se encontra em crescimento, abrangendo diversos sectores, maioritariamente na educação e na cultura, estando-se a alargar para os campos da saúde e ciências sociais. Na educação, além de ser autónoma, é complementada pelo sistema de ensino, com o trabalho desenvolvido pelas bibliotecas escolares e também nas actividades desenvolvidas dentro da sala de aula. Quanto a questão da prática da leitura, é de referir que, abrangem variados níveis mediante a população-alvo, desde o desenvolvimento de competências de compreensão da escrita (alfabetização), até à elevação dos conhecimentos tanto em quantidade como em qualidade, tendo em vista aumentar o gosto pela leitura, e que esse mesmo gosto seja transmitido aos seguintes, reduzindo com isso a médio/longo prazo os níveis de iliteracia gerais. (Gomes, 2016, p.32)

Ademais, Gomes (2016) afirma que, a promoção da leitura é uma prática a qual se pode chamar animação da leitura. A animação existe no momento em que realizamos uma actividade com determinado tema e fim onde, um dos principais objectivos é animar o tempo em que se realiza a dinâmica.

2.6.2 Proposta para implementação de uma Biblioteca Privada no município da Caála.

Tendo em conta a falta de bibliotecas privadas no Município, no plano do empreendedorismo, surgiu-nos a ideia de criar uma biblioteca privada, para facilitar os munícipes. A biblioteca estará localizada no município da Caála, na província do Huambo. E o nome da biblioteca será denominada por:” Bliibliomari-& Filhos LDA.

Dizer que a sociedade muda diariamente, e assim os indivíduos adquirem novas perspectivas de vida e com elas o desejo de aprender, combinando igualmente seu conhecimento cultural com o desenvolvimento de uma cidadania responsável.

Assim, acontece também com bibliotecas que precisam estar sempre se renovando, se redescobrimo para que não permaneçam com hábitos arraigados na antiga tradição de “guardiões de coisas do passado” dando a impressão de serem espaços onde só existem coisas velhas têm lugar, locais onde se entra com cuidado, falando baixo para não assustar os “fantasmas” que talvez convivam com salas tristes e sombrias.

O desenvolvimento de acções educativas nas bibliotecas privadas surge como vital ferramenta com o objectivo de ir muito além do simples chamamento de público para o recinto, mas de construção de conhecimento, entretenimento, encantamento, possibilitando reconhecer e mudar atitudes, bem como modificar o modo de ver as coisas, os objectos, as pessoas e as relações entre nós mesmos. Este assunto deve ser tratado e trabalhado com os educadores, para que eles próprios entendam o que é uma biblioteca e, assim, possam reflectir e entender o que é cultura, património e tradição, e, ao levarem seus alunos a uma visita a uma biblioteca, estes momentos passados dentro da instituição sejam realmente aproveitados em todos os sentidos.

2.6.1 Lcalização da empresa

A empresa está localizada no município da Caála, na rua José António de Almeida, tendo como os seguintes pontos: A Este encontra-se a Repartição municipal da educação, a Oeste o Colégio Politécnico Privado Celestino Sambambi, a Norte o Comité municipal do

MPLA e a Sul a Escola 11 de Novembro. A Bibliomari & Filhos-LDA destaca-se no mercado de compra e venda de livros, acessórios informáticos.

2.6.2 Localização geográfica

O Município da Caála localiza-se na parte central da Província do Huambo, tendo como limites a norte o Município da Ecuinha, a Leste o município do Huambo, a Sul o Município do Chipindo e a Oeste os Municípios de Longonjo e Caconda. (PESSELA 2021,p.9).

2.6.3 Breve historial do Município da Caála

Em meados de 1912 chegou a Caála a linha do Caminho-de-Ferro de Benguela (CFB), factor que contribuiu par o desenvolvimento do povoado que, até então, era um pequeno acampamento junto de uma aldeia antiga cujo Soba se chamava CahalaMbita, emergindo nesta altura como povoação.(Pessela 2021,p.9).Com uma extensão territorial de 3.680km², o Município da caála, segundo reza a história,comessou a ser habitada em 1900. Ibid p.9.

O povoado que os pioneiros ergueram por baixo do Mote Mbanjela em território da Mangumbala, adoptou o nome de Caála por proposta de Antero Gavino do Rego, que em virtude deste, juntamente com os seus compatriotas terem reconhecido o Soba Kahalacomo a elite máxima, por possuir grandeza de espírito e atributo de chefia, pelos quais merecia o respeito do seu povo e dos próprios portugueses. Ibid p.9.

A sanzala situava-se na antiga salsicharia, facto que fez com que os primeiros comerciantes se terem instalado neste local que mais tarde, terá sido designado Caála velha ou Caála de baixo. Ibid pp.9 e 10.Na época colonial, muito antes dos portugueses chegarem a este território da Caála, os autóctones já estavam organizados, já viviam em sobados e ombalas e já estavam em organização de mandatos de chefia. Quando o colono chegou, em 1913 a 1914 era o Soba Grande chamado Kahala, que controlava os residentes do Muangunja, Ngumbe, Chikualula, Cassupi e Sakanombo, e tantos outros. Chimuco 2021) apud(PESSELA 2021, p.11).

2.6.4 Divisão administrativa

Administrativamente o município da Caála é constituído por quatro comunas, nomeadamente: a Comuna Sede, Calenga, Catata e Cuima. (António 2014, p.19). Após o alcance da independência no país, os principais empreendimentos económicos estavam sob o controle de multinacionais dos EUA, da Antiga Alemanha federal, do Japão ou ligadas à

antiga metrópole”. Desde os primórdios, a principal actividade económica foi e continua a ser a agricultura. (NETO, 2010, p. 189). O crescimento demográfico, da população do Município da Caála é de 331,223 habitantes, nos últimos três anos cifra que corresponde a dois por cento.(Jornal de Angola Abril 2022 p.9).

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia é o conjunto de métodos que regem uma investigação científica ou numa exposição doutrinal. Por outras palavras, a metodologia é uma etapa específica que procede de uma posição teórica e epistemológica, para a selecção de técnicas concretas de investigação. (FANTINATO, 2015).

3.1 Tipo de estudo

Este estudo tem um carácter qualitativo descritivo. A opção por tal tipo de análise se deu devido ao facto de que ela envolve a obtenção de dados sobre pessoas, lugares e processos interactivos, pelo contacto directo do pesquisador procurando compreender os fenómenos segundo a perspectiva dos sujeitos, ou seja, dos participantes da situação em estudo (GODOY, 1995). Enquanto que ao cunho descritivo tem por objectivo a descrição das características de determinada população ou fenómeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis (GIL, 2010), tal como o estudo nos leva a retratar sobre a população da Caála e o que eles sabem sobre bibliotecas.

3.2 local do estudo

A pesquisa foi desenvolvida no Município da Caála, que está localizado na Província do Huambo.

3.3 População e Amostra

A população do estudo foi composta pelos munícipes no total de 331,223 habitantes, onde retirou-se 50 professores sendo 20 do sexo feminino e 30 do sexo masculino, procuramos também trabalhar com 25 alunos dos quais 10 do sexo masculino e 15 do sexo feminino que nos serviram como nossa amostra. Os mesmos serão convidados a participar conforme o seu interesse e disponibilidade e a amostragem será composta por todos os que aceitarem participar da Pesquisa. Serão excluídos aqueles profissionais que se encontrarem afastados do trabalho por licença ou férias e os que não aceitarem participar do estudo.

Para além dos profissionais do sector da cultura, procuraremos também trabalhar com a população no geral, para saber se tem a necessidade de implantar uma biblioteca privada. Assim, a validade da amostra está na sua potencialidade de objectivar o objecto empiricamente, em todas as suas dimensões (MINAYO, 2008).

3.4 Instrumentos e colecta de dados

A colecta de dados será realizada por meio de entrevista semi-estruturada, conforme veremos no APÊNDICE. Organizaremos um conjunto de questões (roteiro) sobre o tema que está sendo estudado, mas permitirá, e às vezes até incentivará, que o entrevistado fale livremente sobre assuntos que vão surgindo como desdobramentos do tema principal (GERHARDT; TOLFO, 2009). A entrevista foi pensada com o intuito de obter informações de forma livre, não padronizada. As entrevistas serão realizadas pela própria pesquisadora, sendo previamente combinadas com os participantes, de acordo com a disponibilidade e preferência dos mesmos.

As entrevistas serão realizadas em local apropriado, proporcionando um ambiente tranquilo e sem interrupções, dentro do próprio sector, de forma a minimizar as dificuldades em participar da pesquisa, mas que ao mesmo tempo não venha a comprometer o serviço prestado pela unidade. Os dados adquiridos nas entrevistas serão reunidos e analisados, divididos em categorias, em seguida serão seleccionados os trechos das narrativas mais pertinentes a investigação e confrontados com a teoria. Posteriormente, será produzida uma síntese para a apresentação e discussão dos resultados.

3.5. Análise de dados

A análise dos dados das entrevistas realizadas com os profissionais que fazem parte do sector da cultura, será realizada por meio da análise conteúdo proposta por Minayo (2008). Na pré-análise, será realizada uma organização do material por intermédio de uma leitura flutuante das entrevistas, para familiarização com o material. Após a pré-análise do material colectado, será conduzida a exploração do material que consiste essencialmente numa operação classificatória, onde serão buscadas categorias, que são expressões ou palavras significativas que mais aparecem, em função das quais os conteúdos serão organizados; é um processo de redução do texto em palavras significativas. A seguir será feita a interpretação das narrativas inter-relacionadas ao quadro teórico, podendo ocorrer novas proposições a serem exploradas.

4. DESCRIÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo serão apresentados os dados obtidos na realização dos inquéritos por questionário dirigidos aos professores e aos alunos. Serão apresentados os resultados obtidos nos inquéritos por questionários e a discussão dos mesmos.

4.1. Contexto da nossa investigação

O presente projecto do PFC-Município, retrata sobre a implementação de uma Biblioteca Privada, visando a promoção da leitura, pesquisa e investigação no Município da Caála.

4.2 Análise e interpretação dos resultados do inquérito aplicado aos professores.

Para o diagnóstico do problema, foi aplicado um inquérito por questionário dirigido aos professores, escolhidos de forma intencional. Participaram do estudo 50 professores dos quais 30 do sexo masculino e 20 do sexo feminino, equivalente a 100% o perfil dos funcionários inqueridos é adequado para a emissão de informações úteis para a investigação (ver tabela 1).

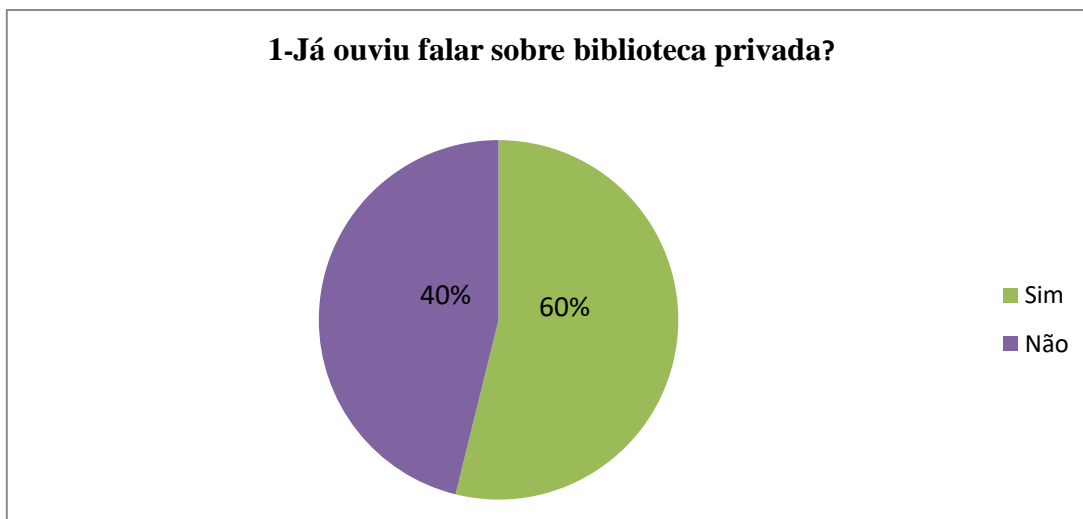
A estes funcionários foram colocados 1 pergunta com duas opções de carácter fechado. O inquérito no qual contém esta questão consta no apêndice I e os respectivos resultados são apresentados a seguir em forma de frequências percentual, no gráfico e, havendo necessidades para a sua comprovação pode se recorrer na tabela número 1.

Tabela nº1. Perfil dos professores inqueridos

Sexo	Idade	Residência
M=30	25-45	Caála
F=20	30-40	Caála
Total=50		

Fonte (Autora, 2023).

Pergunta nº1-Conhecimentos sobre Bibliotecas.



Fonte (Autora,2023).

Gráfico nº1- Resposta dos professores sobre a pergunta que pretendia saber se ouviram falar sobre biblioteca privada.

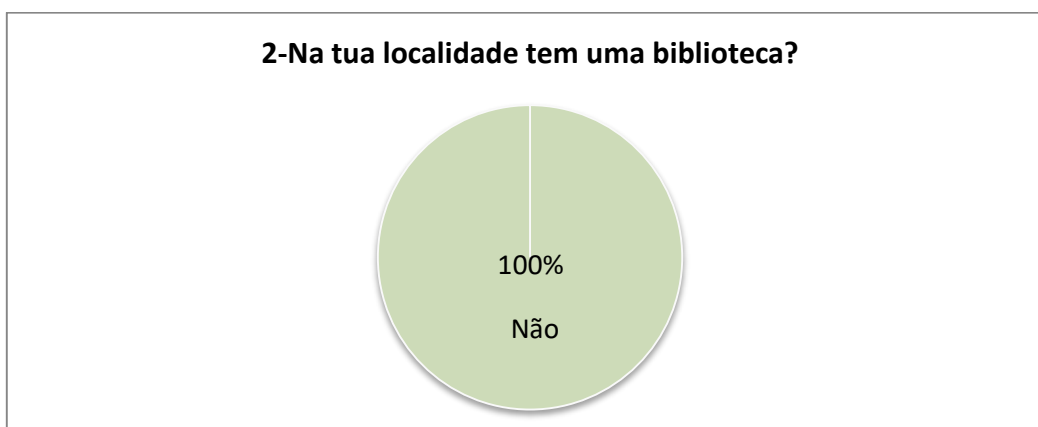
Tabela nº2-Resultados da pergunta nº1 do inquérito dirigido aos professores.

Critérios	Sim	Não	Total
Frequência	30	20	50
Percentagem (%)	60%	40%	100%

Fonte (Autora, 2023).

Mediante a questão formulada aos professores, 60% responderam que sim, isto a nosso ver pela percentagem ilustrada, maior parte dos professores já ouviram falar sobre biblioteca privada.

Pergunta nº2- Na tua localidade tem uma biblioteca?



Fonte (Autora, 2023).

Gráfico n°2- Resposta dos professores sobre a pergunta que pretendia saber se na localidade onde vivem tem uma biblioteca.

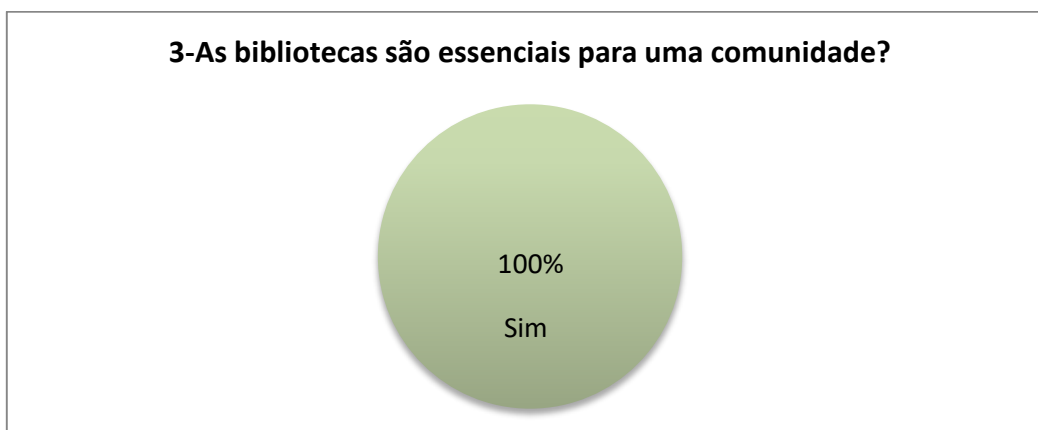
Tabela n°3-Resultado da pergunta n°2 do inquérito dirigido aos professores.

Critérios	Sim	Não	Total
Frequência	0	50	50
Percentagem (%)	0%	100%	100%

Fonte (Autora, 2023).

Mediante a questão formulada aos professores, 100% responderam que não tem biblioteca privada na localidade onde vivem.

Pergunta n°3-As bibliotecas são essenciais para uma comunidade?



Fonte (Autora, 2023).

Gráfico n°3- Resposta dos professores sobre a pergunta que pretendia saber se as bibliotecas são essenciais para uma comunidade?

Tabela n°4-Resultado da pergunta n°3 do inquérito dirigido aos professores.

Critérios	Sim	Não	Total
Frequência	100%	0	50
Percentagem (%)	100%	0%	100%

Fonte (Autora, 2023).

Quanto a esta questão, o gráfico mostra que há tanta necessidade de se ter uma biblioteca no Município. Entendemos que os empreendedores ou mesmo os investidores

locais implementem bibliotecas privadas para contribuir significativamente no desenvolvimento sócio-económico.

Pergunta nº4- Achas necessário a implementação de uma biblioteca privada no teu município?



Fonte (Autora, 2023).

Gráfico nº4- Resposta dos professores sobre a pergunta que pretendia saber se acham necessário a implementação de uma biblioteca privada no teu município.

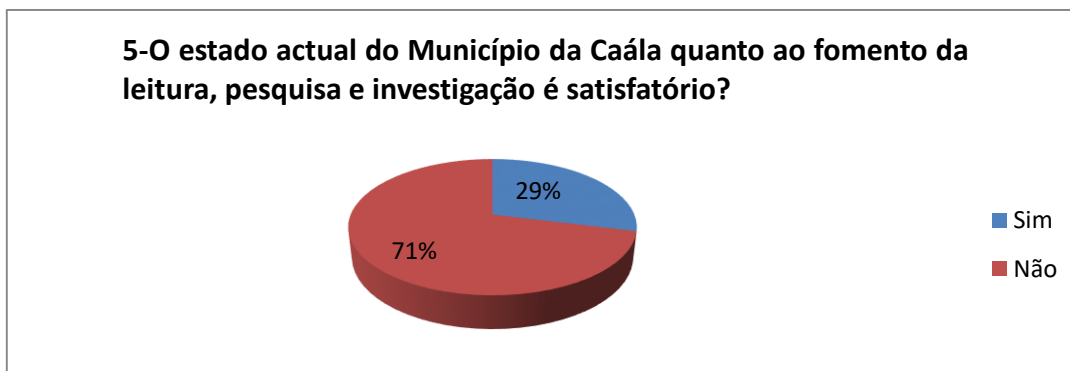
Tabela nº5-Resultado da pergunta nº4 do inquérito dirigido aos professores.

Critérios	Sim	Não	Total
Frequência	100%	0	50
Percentagem (%)	100%	0%	100%

Fonte (Autora, 2023).

Como se vê no gráfico e na tabela, 100% dos professores responderam acharem necessário a implementação de uma biblioteca privada no Município. Deste jeito tem que se trabalhar arduamente para que o Município tenha pelo menos uma biblioteca privada.

Pergunta nº5-O estado actual do Município da Caála quanto ao fomento da leitura, pesquisa e investigação é satisfatório?



Fonte (Autora, 2023).

Gráfico n°5- Resposta dos professores sobre a pergunta que pretendia saber se o estado actual do Município da Caála quanto ao fomento da leitura, pesquisa e investigação é satisfatório?

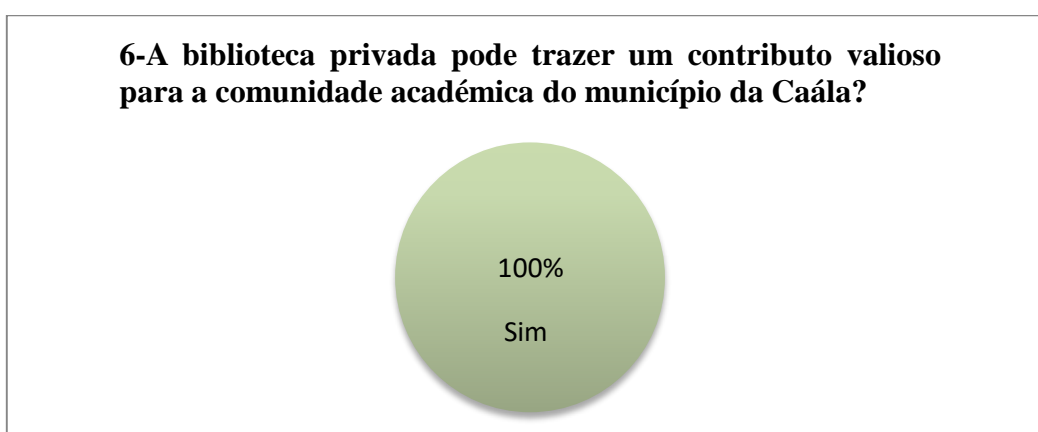
Tabela n°6-Resultado da pergunta n°5 do inquérito dirigido aos professores.

Crítérios	Sim	Não	Total
Frequência	30	20	50%
Percentagem (%)	29%	71%	100%

Fonte (Autora, 2023).

Como se vê no gráfico e na tabela, 71% dos professores responderam que o estado actual do Município da Caála, quanto ao fomento da leitura, pesquisa e investigação não é satisfatório, isto indica que as bibliotecas contribuem tanto para o fomento da leitura, pesquisa e investigação.

Pergunta n°6-A biblioteca privada pode trazer um contributo valioso para a comunidade académica do município da Caála?



Fonte (Autora, 2023).

Gráfico nº6- Resposta dos professores sobre a pergunta que pretendia saber se a biblioteca privada pode trazer um contributo valioso para a comunidade académica do município da Caála?

Tabela nº7-Resultado da pergunta nº5 do inquérito dirigido aos professores.

Critérios	Sim	Não	Total
Frequência	100%	0%	10
Percentagem (%)	100%	0%	100%

Fonte (Autora, 2023).

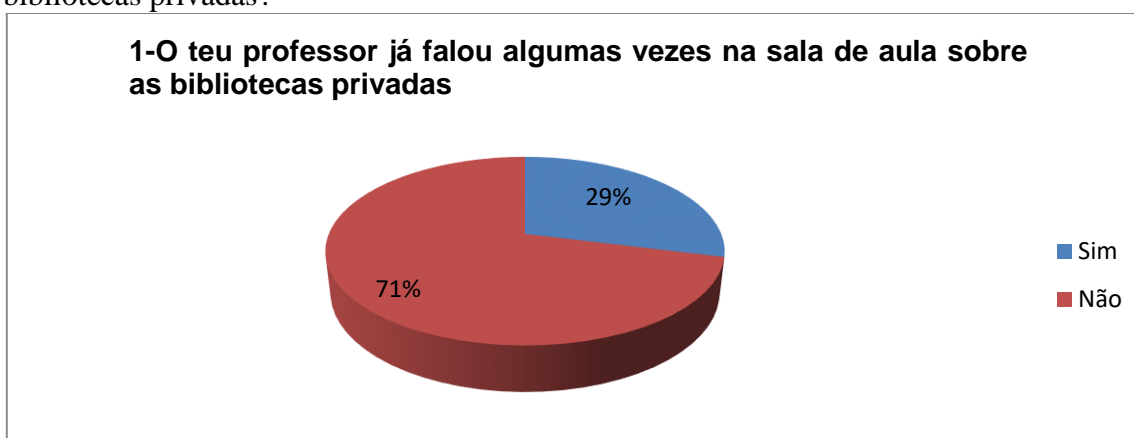
Como se vê no gráfico e na tabela, 100% dos professores responderam que a biblioteca privada pode trazer um contributo valioso para a comunidade académica do município da Caála.

Tabela nº 8. Perfil dos alunos inqueridos.

Sexo	Idade	Residência
M=20	18-25	Caála
F=30	17-20	Caála
Total=50		

Fonte (Autora, 2023).

➤ **Pergunta nº1-**O teu professor já falou algumas vezes na sala de aula sobre as bibliotecas privadas?



Fonte (Autora, 2023).

Gráfico nº7- Resposta dos alunos sobre a pergunta que pretendia saber se o professor já falou algumas vezes na sala de aula sobre as bibliotecas privadas?

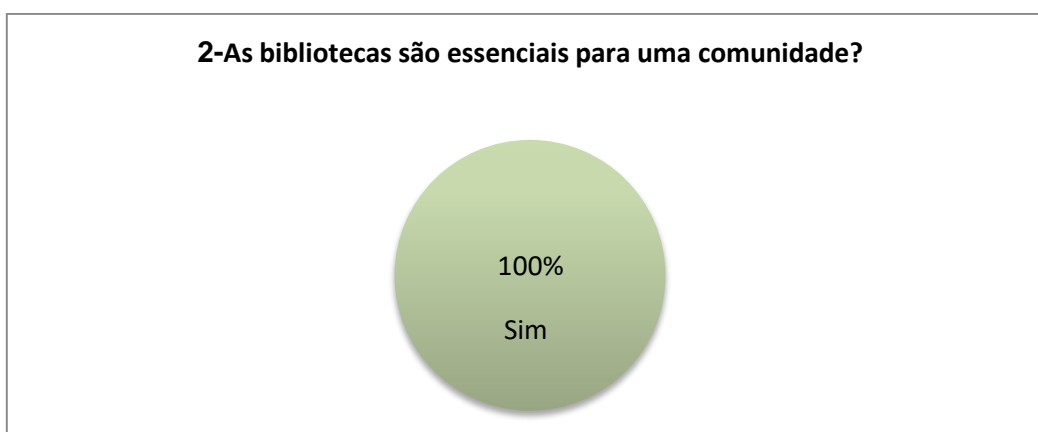
Tabela nº9-Resultado da pergunta nº1 do inquérito dirigido aos alunos.

Critérios	Sim	Não	Total
Frequência	3	7	10
Porcentagem (%)	29%	71%	100%

Fonte (Autora, 2023).

Como se lê no gráfico e na tabela, 71% dos alunos responderam que o professor nunca falou na sala de aula sobre as bibliotecas privadas. Assim, para que haja massificação da informação sobre as bibliotecas, seria bom que os professores falem nalgumas vezes sobre as bibliotecas privadas, para que os alunos tenham noção da importância que elas têm dentro de uma comunidade estudantil.

Pergunta nº2- As bibliotecas são essenciais para uma comunidade?



Fonte (Autora, 2023).

Gráfico nº8- Resposta dos alunos sobre a pergunta que pretendia saber se o professor já falou algumas vezes na sala de aula sobre as bibliotecas privadas?

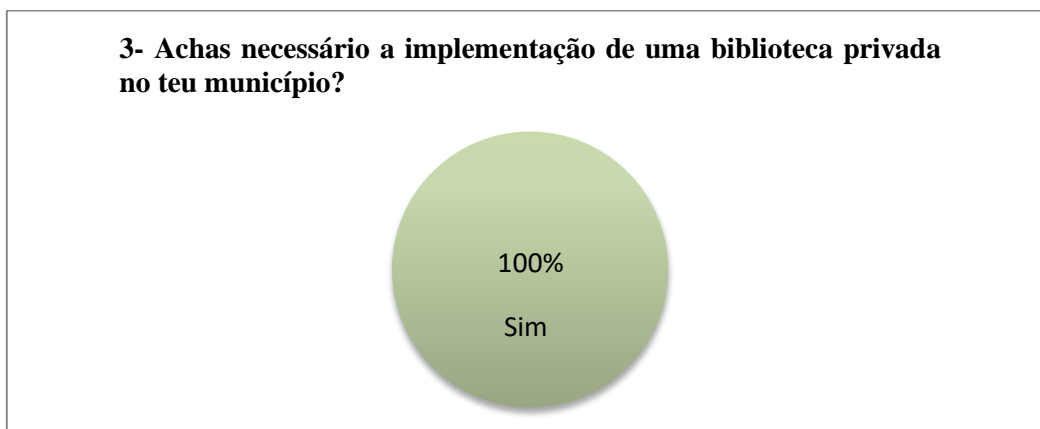
Tabela nº10-Resultado da pergunta nº1 do inquérito dirigido aos alunos.

Critérios	Sim	Não	Total
Frequência	10	0	10
Porcentagem (%)	100%	0%	100%

Fonte (Autora, 2023).

Como se lê no gráfico e na tabela, 100% dos alunos responderam que as bibliotecas são essenciais para uma comunidade.

Pergunta n°3- Achas necessário a implementação de uma biblioteca privada no teu município?



Fonte (Autora, 2023).

Gráfico n°9- Resposta dos alunos sobre a pergunta que pretendia saber se o professor já falou algumas vezes na sala de aula sobre as bibliotecas privadas?

Tabela n°11-Resultado da pergunta n°3 do inquérito dirigido aos alunos.

Critérios	Sim	Não	Total
Frequência	10	0	10
Percentagem (%)	100%	0%	100%

Fonte (Autora, 2023).

Como se lê no gráfico e na tabela, 100% dos alunos responderam que acham necessário a implementação de uma biblioteca privada no Município. Deste jeito, tem que se trabalhar arduamente para que o Município tenha pelo menos uma biblioteca privada.

5. PROPOSTA DE ACCÇÕES PARA IMPLEMENTAÇÃO DE UMA BIBLIOTECA PRIVADA NO MUNICÍPIO DA CAÁLA

Tendo em conta a falta de bibliotecas privadas no Município, com o propósito de contribuir significativamente na comunidade estudantil e não só, como solução para dirimir tais lacunas, implementaremos uma biblioteca privada que será denominada por: "Bibliomari & Filhos LDA. O centro funcionará da seguinte forma: Terá uma estrutura de mais ou menos 5 salas, nas quais terá um Gabinete da PCA, 1 sala de recepção dos clientes. 1 WC e 3 compartimentos com diversos livros. Quanto ao quadro pessoal, contrataremos 10 jovens que serão distribuídos em diferentes áreas e estará a funcionar em dois turnos. É muito importante possuir uma biblioteca privada na Caála, porque vai contribuir no desenvolvimento socioeconómico do município e diminuirá minimamente o índice de desemprego na comunidade.

A empresa está localizada no município da Caála, tendo como os seguintes pontos: A Este encontra-se a Repartição municipal da educação, a Oeste o Colégio Politécnico Privado Celestino Sambambi, a Norte o Comité municipal do MPLA e a Sul a Escola 11 de Novembro. A Bibliomari & Filhos-LDA destaca-se no mercado de compra e venda de livros, acessórios informáticos.

5. 1. Orçamento ou investimento do projecto

Relativamente ao orçamento tendo em conta as dimensões do centro e outras despesas desde à obra, seu apetrechamento, incluindo as despesas correntes, o projecto está orçado na ordem de 33. 247.468.00 cêntimos, de acordo com dados a seguir:

Obra -----32. 247.468.00 cêntimos.

Apetrechamento:

4 – Secretárias -----	18 500 00 × 4 = 74 000 00
2 – Computadores de mesa -----	108 325 00 × 2 = 216 650 00
2 – Impressoras -----	45 480 00 × 2 = 90 960 00
1 – Viatura -----	14 232 000 00 × 1 = 14 232 000 00
8 – Mesas grandes para leituras -----	25 330 00 × 8 = 202 640 00
70 – Cadeiras -----	3 322 00 × 70 = 232 540 00
1 – Equipamento completo para cozinha -----	153 245 00 × 1 = 153 245 00
2 – Kits para alfabetização-----	125 483 00 × 2 = 250 966 00
2 – Kits para limpeza -----	12 235 00 × 2 = 12 235 00

Total -----1.247.468.00 kzs

5.2-Preço a ser pago pela biblioteca

Quanto aos preços, a biblioteca passará a cobrar 300 kwanzas por dia, a cada um que quiser usar os serviços que a biblioteca disponibilizará.

6. CONCLUSÕES

O estudo teve como foco propor a implementação de uma Biblioteca Privada, visando a promoção da leitura, pesquisa e investigação no Município da Caála. Os dados levantados apontaram ter havido necessidade de se implementar uma biblioteca privada para uma contribuição tanto como fonte de informação, quanto de pesquisa, visto que é um tema que possui relevância para a área.

Portanto, os objectivos lançados para a construção deste projecto achamos nós que foram alcançados. Conclui-se, assim, que esse assunto é pertinente e necessário para a comunidade estudantil, uma vez que as bibliotecas particulares possuem acervos especializados que precisam ser tratados, geridos e organizados pelos profissionais da informação. Do nosso estudo decorre que os alunos não fizeram depender a sua falta de vontade de ler da actuação dos professores, mas em geral da existência de outros estímulos externos.

É necessário que as bibliotecas estejam preparadas para desenvolver um conjunto de actividades que possibilite e ou ajude os usuários cultivarem o gosto pela leitura. Através dos resultados obtidos no campo de acção elaborou-se uma estratégia constituída por acções que visam fortalecer o gosto pela leitura dos usuários nas bibliotecas privadas. A estratégia pode efectivamente estimular a formação de leitores, através de diversas actividades que cada uma das acções pretendem desenvolver.

7. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Andre Vieira de Freitas; PEREIRA ARAÚJO, Diná Marques. **Fundamentos da Biblioteconomia moderna em Gabriel Naudé: notas transversais pela lente episteme da bibliografia e da bibliofilia.** *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, São Paulo, v. 14, p. 03-23, 2018.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. **A ciência da informação como ciência social.** *Ci. Inf.*, Brasília, v. 32, n. 3, p. 21-27, 2003.

ARAÚJO, D.; REIS, A. **Bibliotecas, Bibliofilia e Bibliografia: alguns apontamentos.** *InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação*, v. 7, n. esp, p. 183-201, 2016.

AZEVEDO, F. C. **A doação da biblioteca João do rio ao real gabinete português de leitura: aspectos de uma história pouco conhecida.** *Perspectivas em Ciência da Informação*, v. 15, n. 3, p. 233-249, 2010.

ARRUDA, S. M.; CHAGAS, J. **Glossário de biblioteconomia e ciências afins.** Português- Inglês. Florianópolis: Cidade Futura, 2002.

BORBA, Maria do Socorro de Azevedo. **Adolescência e leitura: a contribuição da escola e da biblioteca escolar.** Natal: EDUFAN, 1999. 49 p. Disponível em: <<http://dici.ibict.br/archive/00000769/>> Acesso em: 17 Maio 2008.

CARVALHO, R. J., Nobre, A., Gauer, G. & Salles, J. (2015). **Construção da tarefa de leitura de palavras e pseudo palavras (TLPP) e desempenho de leitores proficientes.** *Temas em Psicologia*, 23(2), 413-429. Recuperado em <http://www.redalyc.org/html/5137/513751491012/>.

CAVALCANTE, M. (2006). **Alfabetização: Todos podem aprender.** Recuperado em <https://pt.slideshare.net/cefaprodematupa/metodologia-e-alfabetiçao>.

CASTRO, C. S. A. **Biblioteca como lugar de memória e eco de conhecimento: um olhar sobre “o nome da rosa”.** *Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da Informação*, v. 4, n. 2, 2006. Disponível em: Acesso em: 15 abr. 2018.

CUNHA, M. B.; CAVALCANTI, C. R. O. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia.** Brasília (DF): Brinquet de lemos, livros, 2008.

DICIONÁRIO HOUAISS DA LÍNGUA PORTUGUESA. Rio de Janeiro : Objetiva, 2009.

FANTINATO, M. **Métodos de Pesquisa.** PPgSI – EACH – USP. 2015

FREIRE, S. C. (2013). **Dedicatórias manuscritas: relações de afeto e sociabilidade na Biblioteca de Manuel Bandeira.** (Dissertação de mestrado, Centro de Ciências Humanas e

Sociais, Universidade Federal do Rio de Janeiro). Recuperado de www.unirio.br/cch/escoladehistoria/pos-graduacao/ppgh/dissertacao_stefanie-freire Motta, L. (2011). Valor de patrimônio e saber técnico institucional. In Cureau, S., Kishi, S. A. S., Soares, I. V. P. & Freire, C.M. (Coords). Olhar multidisciplinar sobre a efetividade da proteção do patrimônio cultural. (pp. 183-199). Belo Horizonte: Fórum.

GERHARDT, T. E.; TOLFO, D. *Métodos de pesquisa* Porto Alegre: UFRGS, 2009.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, A.C. *Como Elaborar projectos de pesquisa*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GODOY, Arlida Schmidt. *Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades*. *Revista Administração de Empresas*, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 57-63, abr. 1995.. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.phpscript=sci_arttext&pid=S003475901995000200008&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 10 nov. 2016.

MARTINS, Enedina. **Inauguração da Biblioteca Maurice Bazin**. Youtube. 2018. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=g2V3QF-iy7Q&ab_channel=R%C3%A1dioCampeche. Acesso em: 1º set. 2020.

MOLES, Abraham A. **Biblioteca pessoal, biblioteca universal**. R. Bibliotecon. Brasília, Brasília, DF, v. 6, n. 1, p. 39-52, jan./jun. 1978.

MORAES, R. B. **Livros e Bibliotecas no Brasil Colonial**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos; São Paulo: Secretaria de Cultura, Ciência e Tecnologia, 1979.

PRADO, Heloísa de Almeida. **Como se organiza uma biblioteca**. 2. ed. São Paulo: LEP, 1953. 121 p.

PRADO, Heloísa de Almeida. **Organização e administração de bibliotecas**. 2. ed. São Paulo: T.A. Queiroz, 1992. 209 p.

PINHEIRO, Ana Virginia et al. **O histórico da Biblioteca como instrumento de gestão e salvaguarda das coleções de livros raros e especiais na biblioteca universitária brasileira**. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS [SNBU 2014], 18., 2014. Anais [electrónicos]... Belo Horizonte: UFMG, 2014. Disponível em: <<https://www.bu.ufmg.br/snbu2014/wp-content/uploads/trabalhos/549-2341.pdf>>. Acesso em: 15 maio 2016.

RODRIGUES, Márcia Carvalho. **Resgate da memória: os acervos pessoais na Universidade de Caxias do Sul. Patrimônio e memória**, v. 5, n. 2, p. 174-194, dez. 2009. Disponível em <<http://pem.assis.unesp.br/index.php/pem/article/view/184/535>>. Acesso em: Acesso em: 24 jun. 2017.

SARACEVIC, Teftko; COVI, Lisa. Challenges for digital library evaluation. In: **annual meeting 2000 of the american society for information science – asis**. Anais... Disponível em: <http://www.ffzg.hr/infoz/lida/lida2000/asis_2000_text3.doc>. Acesso em: 17 set. 2008.

SCHWARCZ, L. M. **A longa viagem da biblioteca dos reis: do terremoto de Lisboa à independência do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. 4. ed. rev. actual. Florianópolis: Laboratório de Ensino á Distancia da UFSC, 2005**. Disponível em: https://projetos.inf.ufsc.br/arquivos/Metodologia_de_pesquisa_e_elaboracao_d_e_teses_e_dissertacoes_4ed.pdf. Acesso em: 5 Abril. 2018.

Anexo I



Figura n°1-parte frontal da Biblioteca



DEPARTAMENTO DE ENSINO E INVESTIGAÇÃO EM HISTÓRIA
APÊNDICE

Inquérito por questionário dirigido aos Estudantes

Este Inquérito por questionário, faz parte de um estudo que se pretende realizar no âmbito de conclusão do curso de licenciatura em História, no Instituto Superior Politécnico da Caála que tem como tema: **Proposta para a Implementação de uma Biblioteca Privada no Município da Caála**. Esperamos pela tua colaboração e que seja feita com sinceridade.

Município _____

Comuna _____

Bairro _____

Assinale com x apenas as alternativa que achas correcta.

1-Idade

2-Sexo: M F

3-O teu professor já falou algumas vezes na sala de aula sobre as bibliotecas privadas?

Sim Não

4-Na tua localidade tem uma biblioteca?

Sim Não

5-Achas necessário a implementação de uma biblioteca privada no teu município?

Sim Não

6-As bibliotecas são essenciais para uma comunidade?

Sim Não

Muito obrigada pela sua colaboração!

Caála, Junho de 2023